

59 milhões de vidas salvas

No final de 2022, os programas apoiados pela parceria do Fundo Global já haviam salvo 59 milhões de vidas. Desde 2002, a nossa parceira reduziu em 55 % a taxa de mortalidade combinada por SIDA, tuberculose (TB) e malária. Graças aos esforços das comunidades, dos governos, do setor privado, da sociedade civil e dos nossos parceiros técnicos, os programas de VIH, TB e malária registaram uma forte recuperação do impacto da COVID-19, apresentando alguns resultados sem precedentes.

Contudo, o objetivo de eliminar as epidemias de SIDA, TB e malária até 2030 tem enfrentado desafios sucessivos devido a diversos problemas como as alterações climáticas e os conflitos, bem como o aumento das desigualdades e uma ameaça crescente aos direitos humanos. Para erradicar estas doenças, temos de continuar a investir em inovações e a acelerar os esforços para eliminar as fortes injustiças que agravam o VIH, a TB e a malária.

Situação da luta



VIH

O Fundo Global fornece 28 % do financiamento internacional para programas de VIH. Nos países onde o Fundo Global investe, as mortes relacionadas com a SIDA diminuíram 72 % entre 2002 e 2022. Os programas de combate ao VIH recuperaram significativamente do impacto da COVID-19, tendo havido um aumento considerável no número de pessoas abrangidas pelos serviços de prevenção do VIH. No entanto, as taxas de infeção têm vindo a aumentar em muitas partes do mundo. Para inverter esta tendência, temos de continuar a investir em esforços para derrubar os obstáculos relacionados com direitos humanos e questões de género no acesso aos serviços de saúde.



Tuberculose

O Fundo Global fornece a maior fatia – 76 % – de todo o financiamento internacional para a TB. Nos países onde o Fundo Global investe, as mortes por TB (com exceção das pessoas que vivem com o VIH) diminuíram 16 % entre 2002 e 2021. Em 2022, os programas de combate à TB aceleraram a sua recuperação, não só anulando as perdas de 2020, mas também ultrapassando os resultados pré-pandemia de 2019: registámos um aumento de mais 1,4 milhões de pessoas diagnosticadas e tratadas em 2022 comparativamente a 2021. Os nossos progressos estão a ser impulsionados por inovações como a integração do rastreio da TB no de outras doenças e o uso de novos tratamentos, inclusive para a TB resistente aos medicamentos.



Malária

O Fundo Global fornece 65 % de todo o financiamento internacional para programas de malária. Nos países onde o Fundo Global investe, as mortes diminuíram 27 % entre 2002 e 2021. Em 2022, reforçámos a despistagem de casos suspeitos de malária e continuámos a apoiar inovações economicamente viáveis, como a quimioprevenção sazonal da malária, intensificando a luta contra a doença. Porém, as alterações climáticas e os fenómenos meteorológicos extremos ameaçam o nosso progresso, obrigando-nos a alargar os nossos esforços para atingir o objetivo de eliminar a malária até 2030.

Resultados principais de 2022



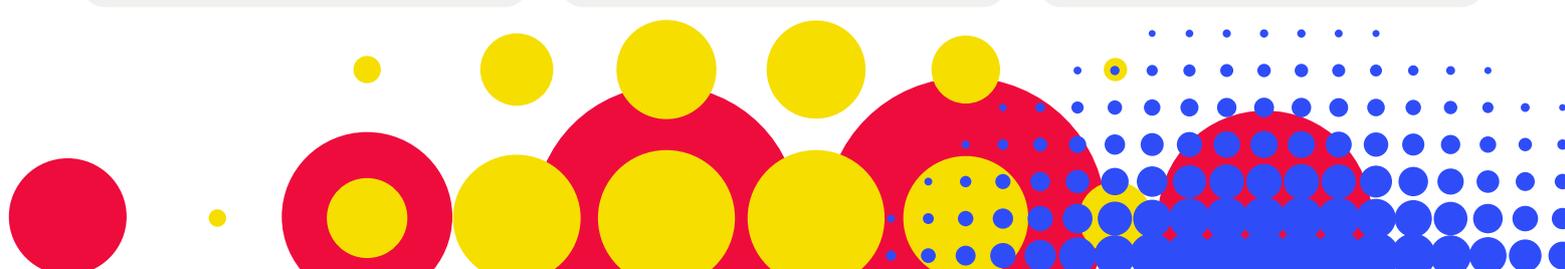
- 24,5 milhões** de pessoas a receber terapêutica antirretroviral para o VIH.
- 531 milhões** de testes de VIH efetuados (12,2 milhões em populações-chave e prioritárias).
- 15,3 milhões** de pessoas beneficiadas com serviços de prevenção do VIH.
- 710 mil** mães que vivem com o VIH receberam medicação para sobreviver e prevenir a transmissão do VIH aos bebés.
- 831 mil** circuncisões masculinas médicas voluntárias para prevenção do VIH.



- 6,7 milhões** de pessoas tratadas contra a TB.
- 118 mil** pessoas a receber tratamento para a TB resistente aos medicamentos.
- 331 mil** doentes de TB seropositivos a receber medicamentos antirretrovirais.
- 2,2 milhões** de pessoas que vivem com o VIH a receber terapêutica antirretroviral que iniciaram o tratamento preventivo da TB.
- 1,5 milhões** de pessoas expostas à TB receberam tratamento preventivo.



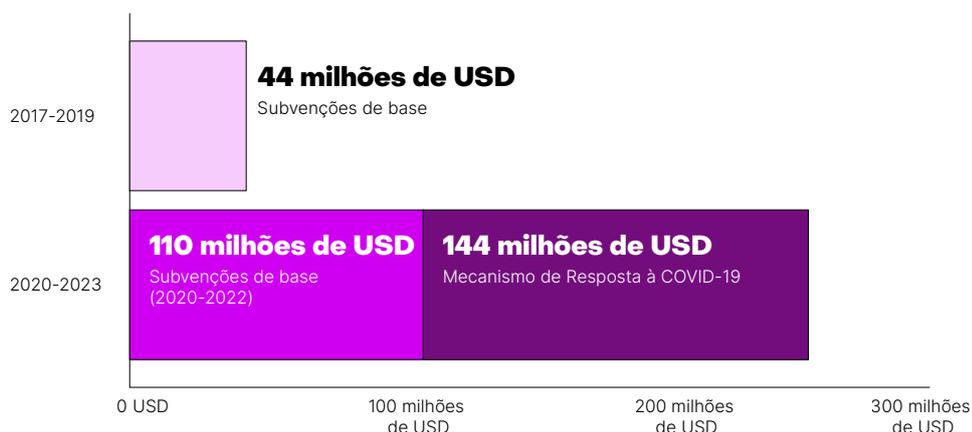
- 220 milhões** de mosquiteiros distribuídos para proteger as famílias da malária.
- 321 milhões** de casos suspeitos de malária testados.
- 37,1 milhões** de crianças receberam quimioprevenção sazonal da malária.
- 14,6 milhões** de mulheres grávidas receberam tratamento preventivo da malária.
- 165 milhões** de casos de malária tratados.



Reforço dos sistemas de saúde

Os sistemas de saúde resilientes e sustentáveis são o alicerce da luta contra as doenças e sustentam a prevenção, a deteção e a resposta às ameaças sanitárias atuais e emergentes. O Fundo Global é o maior provedor multilateral de subvenções do mundo para o reforço dos sistemas de saúde, tendo investido 1,5 mil milhões de dólares por ano em sistemas de saúde formais e comunitários entre 2021 e 2023 através das nossas subvenções de base e do nosso Mecanismo de Resposta à COVID-19 (C19RM). Ao todo, o Fundo Global angariou perto de 5 mil milhões de dólares para apoiar os países na sua resposta à COVID-19, dos quais cerca de 2,2 mil milhões irão reforçar os sistemas de saúde e melhorar a preparação para pandemias. Ao investir em componentes-chave dos sistemas de saúde resilientes, o Fundo Global ajuda os países a lutar contra as ameaças das doenças de hoje e a preparar-se para as de amanhã.

Investimentos em sistemas laboratoriais



Os fundos do C19RM estão a ser reinvestidos em componentes-chave dos sistemas de saúde resilientes e sustentáveis, incluindo os sistemas laboratoriais, para ajudar os países a enfrentar as ameaças sanitárias globais presentes e futuras. O aumento representado neste gráfico inclui apenas os investimentos especificamente centrados no reforço dos sistemas laboratoriais, excluindo outros investimentos relacionados com laboratórios.

Convergência de crises

Além da COVID-19, inúmeras outras crises — como as alterações climáticas, os conflitos, a dívida, a erosão alarmante dos direitos humanos e o agravamento das desigualdades dentro de cada país e entre países — dificultam os nossos esforços para eliminar a SIDA, a TB e a malária. Estas crises também colocam os mais pobres e marginalizados em maior risco de contrair as doenças infecciosas mais mortíferas.

Os fenómenos meteorológicos extremos estão a provocar um aumento dramático das infeções por malária, enquanto a insegurança alimentar e as deslocações aumentam o risco de contrair VIH e TB e prejudicam o acesso das pessoas ao tratamento. Entretanto, as crises económicas e da dívida reduziram os orçamentos dos países para a saúde, enquanto os ataques aos direitos humanos impedem as populações-chave em maior risco de aceder a serviços de saúde vitais.

O Fundo Global está numa posição única para responder a estas crises: além de reforçarmos os sistemas de saúde dos países, fornecemos fundos de emergência e estabelecemos parcerias com organizações humanitárias para apoiar as populações vulnerabilizadas por conflitos e catástrofes climáticas.

Além disso, investimos na eliminação dos obstáculos relacionados com direitos humanos e questões de género no acesso aos serviços de saúde. Temos de redobrar os nossos esforços para erradicar a SIDA, a TB e a malária e construir um mundo mais saudável e equitativo.



Vista aérea do campo de deslocados internos em Bentiu, no Sudão do Sul. As águas das cheias cercam o campo, onde estão a viver cerca de 120 000 pessoas. Os diques são a única coisa que protege o campo das inundações. O Fundo Global apoia programas de combate ao VIH dirigidos para as populações deslocadas internamente no Sudão do Sul que se encontram em locais de «proteção de civis».

MSF-HOLLAND/ Christina Simons

